

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA QUE REALIZAM EXAME DE CORPO DE DELITO

Delmair Oliveira Magalhaes Luna Filha¹, Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy², Roana Bárbara de Almeida Gouveia³, Luiza Maria Sousa Nunes⁴ Caik Ferreira Silva⁵ Grayce Alencar Albuquerque⁶

Resumo: No Brasil, a violência contra a mulher constitui-se como uma realidade marcante no cenário nacional e evidencia-se por um intenso conflito de gênero. Sua repercussão torna-se cada vez mais visível a sociedade a partir dos crescentes registros e denúncias de agressão e realização de exames periciais para comprovar a materialidade desse crime. As ações dessa violência, geram efeitos diversos na vida da mulher, desde sequelas físicas a traumas psicológicos. Assim, esse estudo objetivou identificar o perfil de mulheres que realizam exame de corpo de delito após violência sofrida. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, no qual foram analisados dados secundários referentes a realização de exames de corpo de delito em mulheres registrados pelo Instituto Médico Legal na região do Cariri durante o período de janeiro a abril de 2019. Após obtenção, os dados foram tabulados em frequência absoluta e relativa e em seguida, analisados a luz da literatura pertinente. Possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com parecer 2038188. O estudo foi realizado mediante análise de 410 registros de perícia por agressão em mulheres. Sendo o mês de Janeiro com maior número de exames 34,87% (n= 143). A faixa etária mais acometida está entre 35 e 64 anos com 36,65% (n= 138) e verifica-se maior número de exame por lesão corporal com 93,90% (n=385) e 5,36% (n=22) exame do tipo cadavérico por agressão. Dado exposto, percebe-se a dificuldade em trabalhar com dados secundários visto que os registros analisados não constam todas as informações desejadas impossibilitando a transcrição fiel dos resultados. Conclui-se que as maiores vítimas são jovens e sofreram agressões físicas. Diante das informações obtidas, evidencia-se a necessidade de uma coleta de dados mais aprofundada, de modo a disponibilizar informações mais detalhadas da violência para que se possa auxiliar no aprimoramento de programas de prevenção e assistência as vítimas de violência física de forma efetiva em nível municipal e estadual objetivando resguardar os direitos individuais e a integridade física e psicológica dessas mulheres.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: delmairmagalhaesl@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: pedro-yan11@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: sousalu@outlook.com.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: caik17ferreira@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: geycyenf.ga@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Palavras-chave: Violência. Mulher. Agressão